

Alta no custo de produção de leite bate recorde em setembro

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana¹

Alziro Vasconcelos Carneiro¹

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

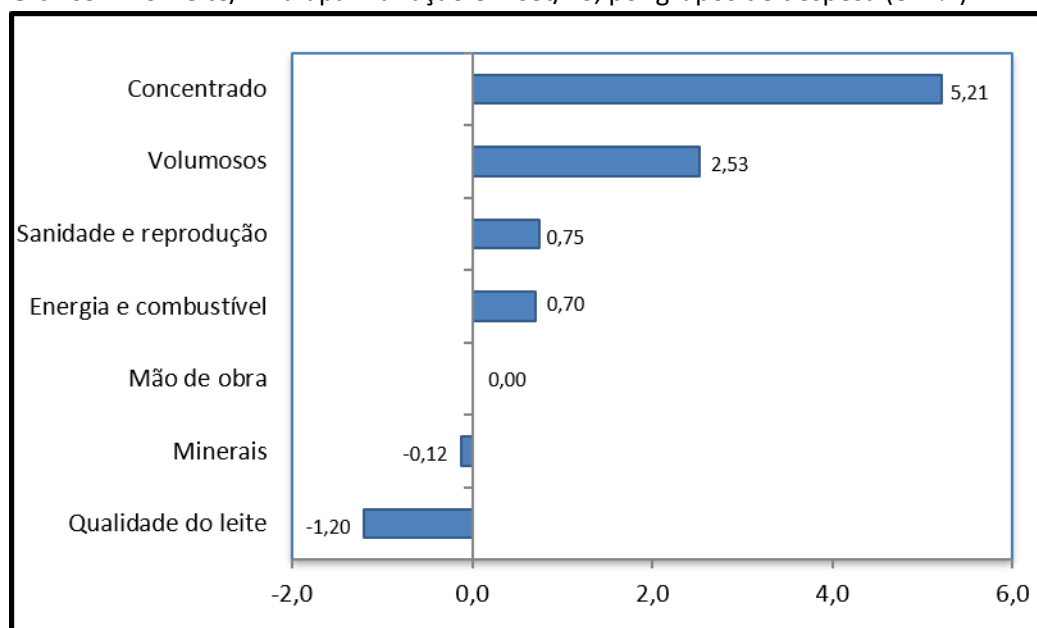
O custo de produção de leite atingiu uma alta de 2,67% no mês de setembro. É a maior alta registrada num mês desde janeiro de 2025, medida pelo ICPLeite/Embrapa. Somente no trimestre julho a setembro os custos acumularam alta de 5,37%. Nos primeiros nove meses do ano a inflação de custos na produção atingiu 6,90%. Em doze meses, acumulou alta de 7,64%. No mesmo período a inflação brasileira, medida pelo IPCA, foi de 4,58%.

Com custos crescentes há três meses seguidos e com preços recebidos em queda, estes resultados criam pressão sobre as margens financeiras dos produtores, sinalizando necessidade de atenção concentrada para este último trimestre do ano, iniciado em outubro, que sempre apresenta redução de margens.

Custo da alimentação disparou

O maior impacto no aumento dos custos se deveu à alimentação de *Concentrado*. Para uma alta de custos de 5,21% deste grupo apenas em setembro, os preços do farelo de soja e de milho tiveram aumentos de 22,48% e 17,25%, respectivamente. Já o custo da silagem cresceu 2,53%. Numa comparação, a inflação oficial foi de 0,83% no mês. As variações para os sete grupos que compõem o ICPLeite/Embrapa estão no Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em set/26, por grupos de despesa (em %).



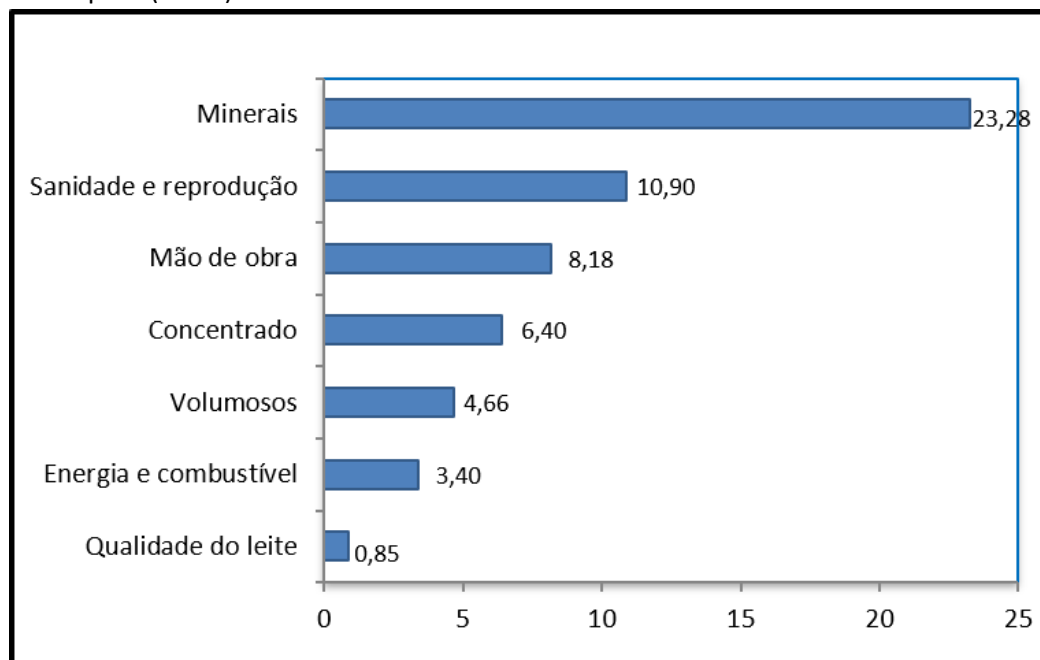
Fonte: Embrapa (2026).

¹ Membros da Equipe Técnica do Cileite

Custo de produção em 2026 é recorde

O custo de produção de leite acumulou alta de 6,90%, nos primeiros nove meses de 2026, com os grupos *Minerais* e *Sanidade e reprodução* atingindo dois dígitos. Também houve variação substancial acumulada no custo da *Mão de obra* e no *Concentrado*. Para uma comparação, a inflação medida pelo IPCA acumulou 3,95%. Os dados constam do Gráfico 2.

Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan/26 a set/26, por grupos de despesa (em %).



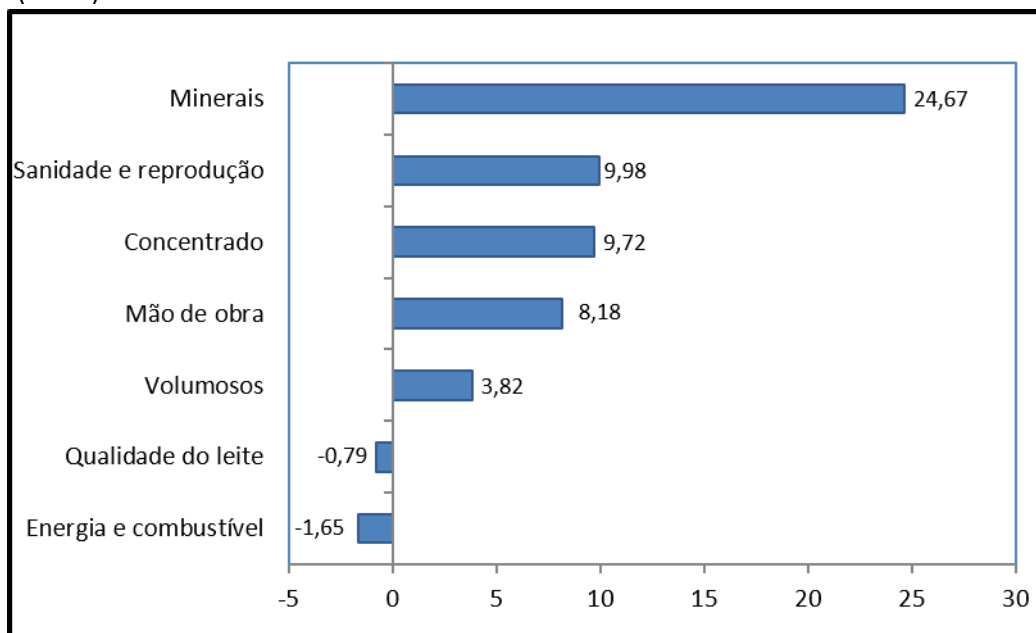
Fonte: Embrapa (2026).

Custo de produção também foi recorde para doze meses

A variação de custos produção foi de 7,64% no período de outubro/2025 a setembro/2026. No mesmo período a inflação oficial de 4,58%. Quatro grupos de custo de produção acumularam aumentos superiores ao percentual observado para a inflação de custo do leite, conforme Gráfico 3. Destes, *Mão de obra* e *Concentrado* têm maior impacto no resultado final, dados os seus respectivos pesos no cálculo.

Para o trimestre que fechará o ano, correspondendo outubro a dezembro, qualquer análise visando antever o futuro deve ser vista com cautela, pois existem vários fatores de risco que podem atuar mantendo custos elevados, como risco climático e custos de importação de insumos para a produção de milho e soja, além da silagem.

Gráfico 3. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada de out/25 a set/26, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2026).